



5º DOMINGO DA QUARESMA



Anim. O Senhor, Vencedor da morte, nos reuniu neste dia a Ele dedicado para darmos graças ao Pai por seu amor e por ter manifestado seu poder ressuscitando seu Filho Jesus e nos oferecendo a mesma graça de sermos pelo Batismo, com Ele, ressuscitados. Hoje, às vésperas da Semana Santa, a nossa participação nesta Eucaristia nos fará experimentar antecipadamente dos bens que nós aguardamos receber na festa da Páscoa que se aproxima.

RITOS INICIAIS

1 ABERTURA

(HL 2, P. 135)

Eis o tempo de conversão / Eis o dia da salvação / Ao pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / São verdade, são amor: / Dirigi os passos meus: / em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar / Ele é bom, fiel e justo / ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o senhor / Ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento / Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer / libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor / é a luz do meu caminho / Ela é vida, é alegria / vou guardá-la com carinho. / Sua lei, seu mandamento / é viver a caridade / Caminhemos todos juntos / construindo a unidade!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova.

Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Acolhamos com fé a Palavra que nos tira da escuridão da morte e nos oferece a vida nova. Escutemos...

5 PRIMEIRA LEITURA

(Az 37,12-14)

Leitura da Profecia de Ezequiel. ¹²Assim fala o Senhor Deus: "Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; ¹³e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço - oráculo do Senhor". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

126/130

(HL 2, P. 62)

No Senhor é que se encontra o perdão, / copiosa redenção!

1. Das profundezas eu clamo a Vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção.

7 SEGUNDA LEITURA

(Rm 8,8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos, ⁸os que vivem segundo a carne não podem agradecer a Deus. ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(CD CF 2017, fx. 9)

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!
Eu sou a ressurreição, eu sou a vida.
/ Quem crê em mim não morrerá eternamente.

9 EVANGELHO

(Jo 11,1-45)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. ²Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. ³As irmãs mandaram então dizer a Jesus: "Senhor, aquele que amas está doen-

te". ⁴Ouvindo isto, Jesus disse: "Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela".

⁵Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. ⁶Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷Então, disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judéia". ⁸Os discípulos disseram-lhe: "Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?" ⁹Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. ¹⁰Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz". ¹¹Depois acrescentou: "O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo". ¹²Os discípulos disseram: "Senhor, se ele dorme, vai ficar bom". ¹³Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. ¹⁴Então Jesus disse abertamente: "Lázaro está morto. ¹⁵Mas por causa de vós, alegre-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele". ¹⁶Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: "Vamos nós também para morrermos com ele". ¹⁷Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ¹⁸Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. ²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá". ²³Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". ²⁴Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". ²⁵Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?" ²⁷Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". ²⁸Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: "O mestre está aí e te chama". ²⁹Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encon-

tro de Jesus. ³⁰Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. ³¹Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. ³²Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: "Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido". ³³Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido, ³⁴e perguntou: "Onde o colocastes?" Responderam: "Vem ver, Senhor". ³⁵E Jesus chorou. ³⁶Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!" ³⁷Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?" ³⁸De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹Disse Jesus: "Tirai a pedra!" Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". ⁴⁰Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?" ⁴¹Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴²Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". ⁴³Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!" ⁴⁴O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!" ⁴⁵Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso; / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro

dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus Pai, que, por meio de Cristo, nos dá o dom da vida eterna e a certeza da ressurreição. Rezemos juntos:

T. Atendei, Senhor, nosso clamor.

1. Senhor Deus, nós vos pedimos por nós batizados e pelos pastores da vossa Igreja, para que professemos a fé em Jesus Cristo, que os ressuscitou e nos deu a sua vida, rezemos.

2. Ó Pai, nós vos pedimos por aqueles que se preparam para o Batismo, para que sejam sempre conduzidos pelo Espírito, rezemos.

3. Senhor de misericórdia, nós vos pedimos pelos doentes, os deprimidos e os que estão nos hospitais, para que o mistério da cruz os fortaleça, os alivie, os reanime e lhes dê esperança, rezemos.

4. Senhor dos vivos e dos mortos, acompanhai aqueles que entre nós estão de luto, para que Jesus Cristo, ressurreição e vida dos fiéis, lhes encha o coração da sua paz, rezemos.

5. Senhor e Criador nosso, reacendei em nossos corações o desejo de vos servir nos irmãos e, por esta Campanha da Fraternidade, sustentai-nos em nossos propósitos de cuidar de nossa casa Comum.

(outras preces da comunidade)

P. Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai e Senhor, / nós vos louvamos e bendizemos, / por vossa infinita bondade. / Criastes o universo com sabedoria / e o entregastes em nossas frágeis mãos / para que dele cuidemos com carinho e amor. / Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. / Cresça, em nosso imenso Brasil, / o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, / e da beleza e riqueza da criação, / alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CF 2017, fx. 10)

1. Bendito és tu, ó Deus criador, / Revestes o mundo da mais fina flor; / Restauras o fraco que a ti se confia / E junto aos irmãos, em paz, o envias.

Ó, Deus do universo, és Pai e Senhor, / Por tua bondade recebe o louvor!

2. Bendito és tu, ó Deus Criador, / Por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és tu, ó Deus criador, / Fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / A mesa promete eterna seresta!

13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Pref. MR, P. 213)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Verdadeiro homem, Jesus chorou o amigo Lázaro. Deus vivo e eterno, ele o ressuscitou, tirando-o do túmulo. Compadecendo-se da humanidade, que jaz na morte do pecado, por seus sagrados mistérios ele nos eleva ao Reino da vida nova. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor

nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono

da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória! Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15 RITO DA COMUNHÃO

16 CANTO DE COMUNHÃO

(HL 2, P. 142)

“Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente”.

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males” (Mc 7,37); / hoje és minha presença junto a todo sofredor: / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. “Entreguei a minha vida pela salvação de todos” (Jo 10,18); / reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: / onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido” (Lc 19,10). / Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança: / onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. “Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo” (Jo 6,51); / é presença e alimento nesta santa comunhão: / onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18 BÊNÇÃO FINAL

19 CANTO FINAL

(Hino da CF 2017)

1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar o bem guardar a criação.”

Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto pela vida e pela paz (2x)

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom.

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / são muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: Negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017:

Biomos brasileiros em defesa da vida

O GESTO CONCRETO: COLETA DA SOLIDARIEDADE

A Campanha da Fraternidade se expressa concretamente pela oferta de doações em dinheiro na *coleta de solidariedade*, realizada no Domingo de Ramos. É um gesto concreto de fraternidade, partilha e solidariedade, feito em âmbito nacional, em todas as comunidades cristãs, paróquias e dioceses. A Coleta de Solidariedade é parte integrante da Campanha da Fraternidade.

Bispos, padres, religiosos(as), lideranças leigas, agentes de pastorais, colégios católicos e movimentos eclesiais são os principais motivadores e animadores da Campanha da Fraternidade. A Igreja espera

que com esta motivação todos participem, oferecendo sua solidariedade em favor das pessoas, grupos e comunidades, pois: “Ao longo de uma história de solidariedade e compromisso com as incontáveis vítimas das inúmeras formas de destruição da vida, a Igreja se reconhece servidora do Deus da vida” (DGAE, n. 66). O gesto fraterno da oferta tem um caráter de conversão quaresmal, condição para que advenha um novo tempo marcado pelo amor e pela valorização da vida.

DIA NACIONAL DA COLETA DA SOLIDARIEDADE

Domingo de Ramos
09 de abril de 2017

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA

Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,
cuida bem desse bem,
porque cada gota vale muito.



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO